

LAZER

INVESTIMENTO

ASSEMBLEIA

CÂMARA

ATIVIDADE

MUNICÍPIO

BiodivSummit convida a encontrar soluções para desafios há muito identificados



O BiodivSummit voltou a cumprir o seu objetivo: a partir do tema principal, a biodiversidade, promover uma reflexão que, nesta quarta edição, abarcou a transição digital e climática, o desenvolvimento sustentável e o desenvolvimento humano. Realizado no Centro Ciência Viva da Floresta no Dia Internacional da Biodiversidade, que se assinala a 22 de maio, na sessão de abertura foi lida uma mensagem de António Guterres, Secretário-Geral da ONU, que sintetiza os desafios que se colocam à humanidade para alcançar um futuro sustentável para todos e alcançar a Visão 2050 de viver em harmonia com a natureza: “para salvar a indispensável e frágil riqueza natural do nosso planeta, todos precisam estar comprometidos, incluindo jovens e populações vulneráveis que mais dependem da natureza para a sua subsistência. Hoje, convido todos a agir para construir um futuro compartilhado para toda a vida”.

Adicionalmente, os diversos participantes foram elencando outros desafios que se colocam à sociedade como as aldeias digitais, a solidariedade territorial, a mobilidade, a literacia digital ou a sustentabilidade, entre muitos outros. “Voltámos a contar com um grupo excepcional de palestrantes que muito contribuíram para o sucesso desta iniciativa”, sintetizou João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, referindo aquele que para ele é o principal desafio com que estes territórios estão a lidar. “É o de não nos extinguirmos enquanto espécie e, dessa forma, desequilibrarmos a cadeia da biodiversidade”. Considerando que todos quantos assistiram ao evento, que foi igualmente transmitido nas redes sociais, saíram mais ricos, João Lobo alerta para a necessidade de haver a transmissão de conhecimento da sociedade para as famílias, de forma a haver mudanças concretas.

Também na sessão de abertura, José Tribolet, professor catedrático do Instituto Superior Técnico, apresentou o ser humano com um “complexíssimo, riquíssimo, fantástico sistema de processamento de informação e atuação”, uma espécie de robot biológico de base carbono que utiliza os seus sentidos para captar a envolvente. Nesta época de transição digital, podem ser utilizadas ferramentas do mundo da engenharia para responder a questões complexas, por exemplo, “como é que nós podemos conciliar objetivos de desenvolvimento do território, de desenvolvimento humano e de criação de riqueza respeitando o ambiente?” É necessário mobilizar a humanidade para estes objetivos, a partir de modelos de mundo dinâmicos que permitam antecipar o futuro. Nesta realidade virtual – apelada de metaverso – é possível criar os tais modelos dinâmicos virtuais contextualizados, que digam respeito a Proença-a-Nova, por exemplo, e que mostrem os possíveis cenários consoante as atitudes individuais, para que os humanos percebam qual o cenário mais benéfico para o seu futuro.

O proencense Jorge Lopes, diretor de tecnologias da Brisa que apoiou na construção do programa do BiodivSummit, salientou a importância da definição dos problemas. “Há uma expressão conhecida que diz que mais vale uma solução aproximada para um problema bem definido do que uma solução excelente para um problema mal definido”. Moderando o painel sobre “transição digital e climática”, que contou com as presenças de Luísa Ribeiro Lopes, coordenadora geral Incode 2030, presidente do .PT, e de Luís Barroso, presidente da Mobi.e, Mobilidade Elétrica, salientou-se que mais do que transição digital se deve falar de transformação e de que a sustentabilidade aborda muito mais temas do que apenas o clima. Também a adaptação à transição é chave para uma nova realidade assente num maior respeito pelo meio ambiente.

No segundo painel, Paula Guimarães, da The Navigator Company, moderou a conversa dedicada ao desenvolvimento sustentável, com intervenções de Fátima Reis, Diretora Regional do ICNF, Carlos Marta, engenheiro agrónomo, e Paulo Ferreira, diretor da A23 Beira Interior. A importância da biodiversidade e o que tem sido feito para a promover; o desenvolvimento sustentável, o potencial do interior a este nível; a dificuldade de atrair novos residentes; e as acessibilidades da mobilidade estiveram em cima da mesa. Já no terceiro painel, moderado por Inês Cardoso, entrevistaram Pedro Barradas, presidente do IIS

Ajuda

Portugal, e Joaquim Teixeira, da Fundação Champalimaud. Nesse caso, foram abordadas a biodiversidade e saúde, bem como a mobilidade digital, com as suas consequências para as comunidades, reforçando a noção de que o acesso às ferramentas de comunicação deve ser garantido a todos, de forma a não haver um país a duas velocidades e com dois tipos de cidadãos.

Para quem não teve oportunidade de ver em direto o IV BiodivSummit, pode aceder ao debate no [Facebook](#), [canal YouTube](#) do Município e na página do evento, em www.biodivsummit.pt. A próxima edição deste evento regressa a 22 de maio de 2023.

2022-05-24

Município

Assembleia

Composição
Competências e Regimento
Representação em Diversos Órgãos
Sessões

Câmara

Composição
Competências e Regimento
Reuniões
Organograma
Planos e Normas Municipais
Recursos Humanos
Área Financeira
Contratos-Programa
Hastas Públicas e Cessões de Exploração
Projetos Cofinanciados
Orçamento Participativo
Classificação de Património

Atividade

Apoio ao Agricultor e Empresário
Ação Social e Saúde
Ambiente e Espaços Verdes
Educação
Desporto e Juventude
Proteção Civil e Florestas
Arquivo
Biblioteca
Urbanismo e Ordenamento do Território
Mercados e Feiras

Município

Heráldica / Logótipo
Atividades Económicas
Serviços
Estatísticas
Freguesias
Associativismo
Mediateca
História

Lazer

Praticar

Passeios pedestres
Aventura
Pesca
Caça
Equipamentos
Desportivos
BTT e BTT Enduro

Aprender

CCV Floresta
Museu Isilda Martins
Aldeias de Xisto
Artesanato
Espaço Ribeiro Farinha
Património
Espaço Manuel Ribeiro

Descansar

Alojamentos
Bungalows e Parque de Campismo

Contemplar

Miradouros
Pontos de Interesse
Fauna e Flora

Mergulhar

Praias Fluviais
Piscinas

Saborear

Gastronomia
Restaurantes
Produtores
Lagares de Azeite
Proença-a-Nova Origem

Acontecer

Agenda
Festas
Equipamentos Culturais
Programação de eventos

Investimento

Investir no Concelho

Parque Empresarial de Proença-a-Nova - PEPA
Cozinha Partilhada - Unidade Agro-Industrial

Porquê em Proença

Razões para escolher Proença-a-Nova
Incentivos ao Investimento

Áreas Empresariais

Zona Industrial Proença-a-Nova
Zona Industrial Sobreira Formosa
PEPA - Parque Empresarial Proença-a-Nova
Área de Acolhimento Empresarial de Vale Porco

[Subscrever newsletter](#) | [Contactos e Horários](#) | [Adicionar aos Favoritos](#) | [Política de Privacidade](#) | [E-mail](#)

© 2023 Município de Proença-a-Nova